

RACISMO AMBIENTAL – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA SALA DE AULA INVERTIDA

Fabiane Andreza Rodrigues de Morais ¹

RESUMO

A escola é ambiente formador de consciências críticas e tem papel central na promoção de debates que conectem o cotidiano dos estudantes às dinâmicas sociais mais amplas e a proposta das aulas de itinerário “Conexão e Saberes da Natureza” tem esse propósito. Sendo assim, o presente trabalho tem o intuito de partilhar um relato de experiência vivenciada pelos alunos do 2º Ano do ensino médio do colégio privado ELO, unidade Cordeiro, Recife, Pernambuco. Onde o principal objetivo é analisar os impactos do racismo ambiental a partir da perspectiva crítica dos estudantes utilizando a metodologia da sala de aula invertida como estratégia pedagógica que promove o protagonismo estudantil e reposiciona o professor como mediador da aprendizagem. Foi aplicada uma sequência didática que incluiu materiais audiovisuais e textos enviados previamente aos alunos, seguidos de discussões mediadas em sala. A metodologia adotada permitiu que os estudantes chegassem às aulas já munidos de conhecimento prévio, promovendo um espaço de troca mais horizontal e crítico. Os resultados evidenciam que os alunos ampliaram sua compreensão sobre as relações entre desigualdade racial e degradação ambiental, reconhecendo padrões históricos de exclusão e vulnerabilidade socioespacial. Sendo avaliados pelo engajamento, aplicação do conteúdo em grupo e compartilhando as suas produções com a turma. Observou-se que o comprometimento dos alunos foi fundamental para o sucesso dessa atividade.

Palavras-chave: Racismo Ambiental, Metodologia Ativa, Relato de Experiência.

¹ Professora de Educação Básica do Colégio ELO - PE, fabianerodrigues@lubienska.com.br

